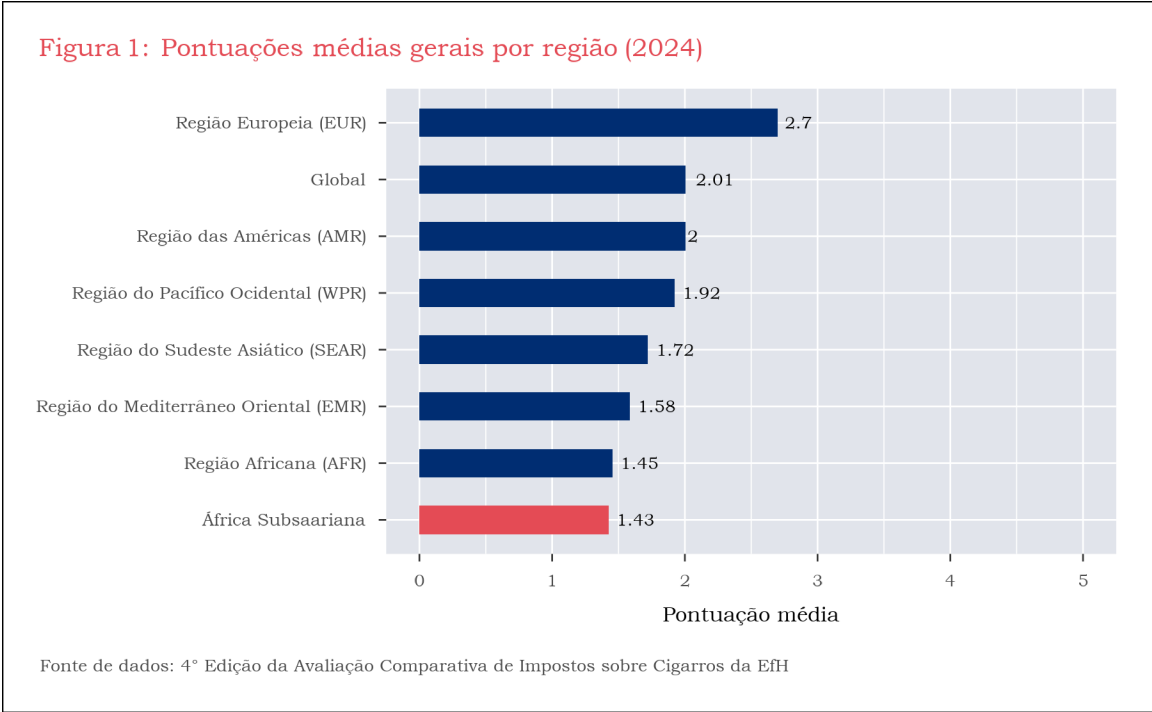


Tabela de Pontuação de Impostos sobre Cigarros: Destaque para a África Subsaariana



Mensagens Chave

1. Na quarta edição da Tabela de Pontuação de Impostos sobre Cigarros da *Economics for Health*, a pontuação média geral em 2024 na África Subsaariana é de 1,43 em 5 pontos, o que é inferior a qualquer outra região — portanto, há muito o que melhorar.
2. Entre os quatro componentes utilizados para calcular a pontuação geral na Tabela de Pontuação, os países da África Subsaariana apresentaram o melhor desempenho em estrutura tributária, com uma pontuação média de 2,96 pontos. Isso sugere que as estruturas tributárias na região são, em certa medida, eficazes, mas ainda há espaço para melhorias em muitos países.
3. Acréscimos nas alíquotas do imposto especial sobre o consumo ajudariam a reduzir a acessibilidade dos cigarros — a pontuação média no componente de variação da acessibilidade é de apenas 0,37 em 5. Os preços dos cigarros não aumentaram no mesmo ritmo que a renda e a inflação. Isso reforça a importância de introduzir ajustes reais de renda e inflação para garantir que a acessibilidade seja reduzida.
4. Dentre os países da região, Lesoto apresenta o melhor desempenho, com uma pontuação geral de 3,5, enquanto a Somália fica abaixo da média regional com zero em 5 pontos.

Introdução

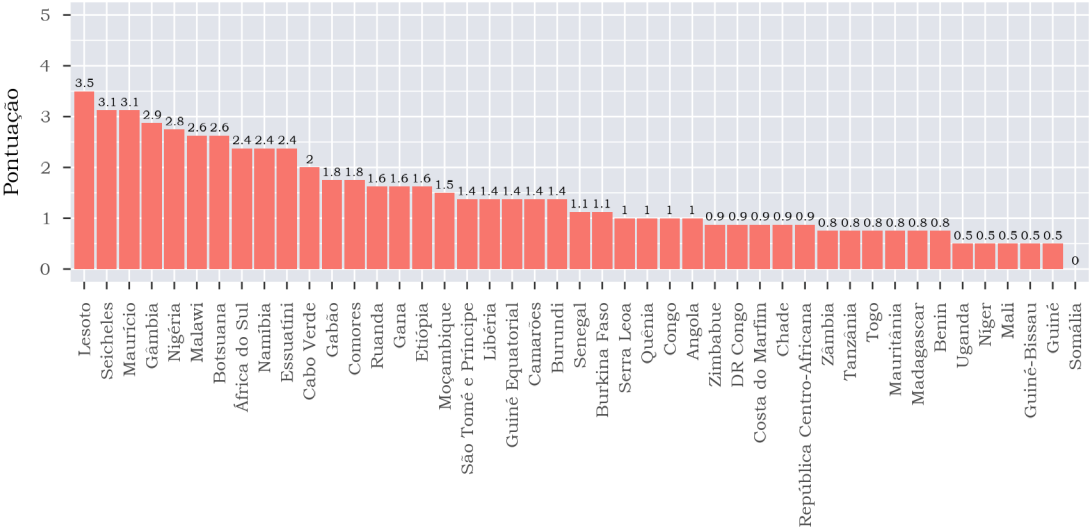
A Tabela de Pontuação de Impostos sobre Cigarro da *Economics for Health* avalia os sistemas tributários de cigarros dos países com base em um sistema de classificação de cinco pontos, que incorpora a orientação internacional e as boas práticas na tributação do tabaco. O índice de cinco pontos usa dados da Organização Mundial da Saúde e outras fontes para pontuar os países nos quatro componentes a seguir: preço dos cigarros, mudanças na acessibilidade a esses produtos ao longo do tempo, a alíquota referente a impostos no preço de varejo do cigarro e a estrutura tributária sobre eles. A pontuação total reflete uma média das pontuações dos quatro componentes.

Em média, em 2024, a região da África Subsaariana obteve uma pontuação pouco

acima de 1 em 5. Melhorar as políticas de impostos sobre cigarros diminuiria a prevalência do tabagismo e aumentaria as receitas fiscais adicionais para os governos.

Há uma variação significativa em toda a região em relação às pontuações gerais em 2024. Lesoto obteve a pontuação mais alta, com 3,5 pontos em 5, seguido por Seicheles e Maurício, que atingiram 3,1 pontos. A Somália obteve a pontuação mais baixa, zero, e vários países (Uganda, Níger, Mali, Guiné-Bissau e Guiné) seguiram com uma pontuação de 0,5. A maioria dos países da região recebeu menos da metade dos pontos possíveis. Esses resultados sugerem que há espaço significativo para melhorias nas políticas de tributação do tabaco em toda a região.

Figura 2: Pontuações médias por país na África Subsaariana (2024)



Observação: Dados insuficientes para calcular a pontuação média geral no Djibuti, Eritreia e Sudão.
Fonte de dados: 4ª Edição da Tabela de Pontuação de Impostos sobre Cigarros da EfH

Resultados de Componentes Chave

Preço dos Cigarros

O preço é um fator determinante no uso do cigarro—conforme o preço aumenta, a demanda diminui. Os preços são, em sua maioria, baixos. Em 2024, a pontuação média na África Subsaariana deste componente é de 1,39 em 5 pontos. Seicheles apresenta o melhor desempenho neste componente, com 5 pontos. Em contrapartida, 11 dos 49 países da região obtiveram 0 pontos. Essa variação de preços na região pode ameaçar a eficácia dos altos preços nos países.

Variação da Acessibilidade do Cigarro

Para reduzir a demanda, os cigarros devem se tornar menos acessíveis. À medida em que os cigarros se tornam menos acessíveis, consumidores compram menos cigarros, e muitos param de fumar. Como parte desse esforço, no mínimo, os preços dos cigarros devem subir a um ritmo superior ao da inflação e ao do crescimento da renda real.

Este componente requer a melhoria mais significativa na África Subsaariana. A pontuação média regional é de apenas 0,37 em 5. Além da Gâmbia (4), Lesoto (3), Nigéria (2) e Malawi (2), todos os países atingiram a pontuação zero neste componente em 2024.

Participação dos Impostos (no Preço)

Uma elevada participação dos impostos no preço é essencial para aumentar a arrecadação tributária do governo com cigarros, e geralmente é um bom indicador de desempenho tributário.

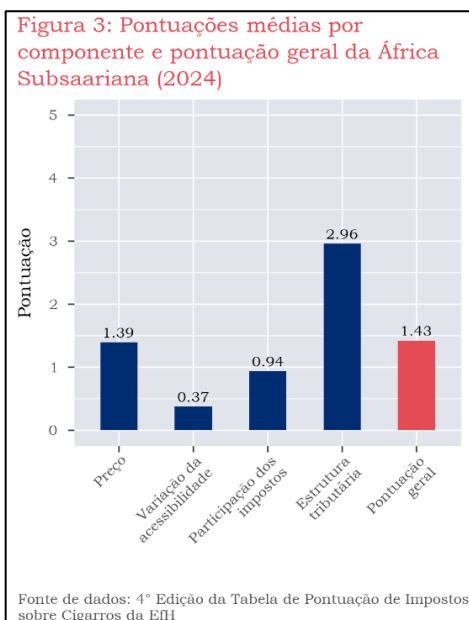
A média desse componente na pontuação da África Subsaariana é de 0,94, com grande variação entre os países. Maurício tem uma elevada taxa de tributação, atingindo uma pontuação de 4,5 em 5, seguido por Comores com 4,0 e Seychelles com 3,5. No outro

extremo, dezessete países na região receberam a pontuação zero, o que indica que esses governos poderiam arrecadar receitas significativamente maiores com os impostos sobre cigarros. Observe que, mesmo quando os preços são baixos, a participação dos impostos no preço pode ser elevada. Portanto, o ideal é analisar conjuntamente as pontuações desses dois componentes.

Estrutura Tributária

As estruturas tributárias variam em sua eficácia quando se trata de reduzir o uso do tabaco e arrecadar receita tributária. Sistemas uniformes de impostos específicos sobre o consumo, com reajustes periódicos para cima, são geralmente os mais eficazes e fáceis de administrar.

Em 2024, a pontuação média na África Subsaariana para este componente é de 2,96 em 5. Botswana, Essuatíni, Lesoto, Moçambique, Namíbia e África do Sul receberam todos os 5 pontos neste componente. A Somália obteve a pontuação mais baixa da região, com uma pontuação zero em 5.



Pontuação ao Longo do Tempo

Há uma variação significativa no progresso das políticas de tributação de cigarros na região da África Subsaariana. Desde 2020, a média regional tem diminuído constantemente, de 1,57 para 1,43 pontos em 2024. Entre 2022 e 2024, 19 países melhoraram suas pontuações gerais, enquanto nove países registraram declínio. Entre os países que apresentaram melhorias, a Nigéria registrou a maior evolução, com um aumento de 1,5 em sua pontuação, seguida pelo Lesoto, com um aumento de 1,25. Por outro lado, Libéria,

Moçambique e Quênia registraram as maiores regressões, com quedas em suas pontuações de 1,50, 1,25 e 1,25, respectivamente.

Cada país da África Subsaariana deve aproveitar a oportunidade para melhorar suas políticas fiscais de cigarros para o futuro. Além de melhorar a saúde da população os governos colherão benefícios fiscais significativos, com o aumento da arrecadação tributária, que poderá ser realocada para a educação, a saúde e outras políticas que promovam a prosperidade.

Tabela 1: Tendências das pontuações gerais médias e dos componentes na África Subsaariana, 2014-2024

Componente	2014	2016	2018	2020	2022	2024
Preço	1,36	1,26	1,30	1,36	1,40	1,39
Variação da acessibilidade	0,32	0,24	0,48	1,02	0,54	0,37
Participação dos impostos	0,75	0,80	0,97	0,96	1,06	0,94
Estrutura tributária	2,32	2,39	2,51	2,86	3,02	2,96
Pontuação geral	1,20	1,19	1,31	1,57	1,51	1,43

Anexo 1: Tendências das pontuações gerais e dos componentes na África Subsaariana, (2014-2024)

